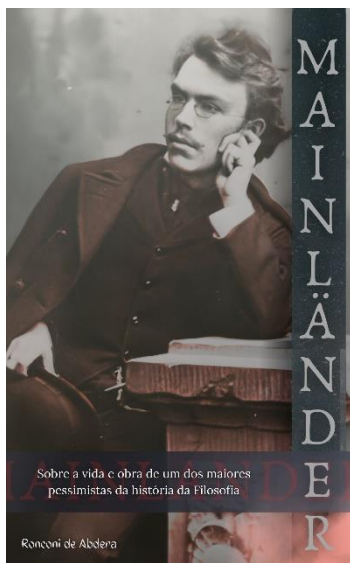


DE ABDERA, RONCONI. PHILIPP MAINLÄNDER: SOBRE A VIDA E OBRA DE UM DOS MAIORES PESSIMISTAS DA HISTÓRIA DA FILOSOFÍA. BRASIL, AMAZON-KINDLE, 2023

*Fabio Rodrigues de Ávila*

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Brasil

Com a publicação independente do e-book “Philipp Mainländer: Sobre a vida e a obra de um dos maiores pessimistas da história da Filosofia”, de Ronconi de Abdera, temos, finalmente, em língua portuguesa, acesso ao pensamento de um filósofo tão desconhecido e, provavelmente, muito preterido em nossas universidades, dado o seu radical pessimismo e sua perspectiva niilista da existência humana.



Mainländer é um desses luminares da filosofia que passam como um relâmpago por esse mundo e deixam uma obra que, por gerações, possibilitam reflexões das mais incômodas, pois nos fazem deparar com o tipo de pensamento que apenas alguns espíritos seletos são capazes de florescer nesse mundo, seja pela sua natureza, devido a um intelecto privilegiado, seja pela influência da cultura, devido a uma existência conturbada que necessariamente leva ao caminho do pessimismo.

A concepção nem um pouco romântica, nem um pouco auspiciosa, nem um pouco encantadora sobre a vida é a marca de grandes gênios na história do pensamento filosófico ocidental (e provavelmente de outras regiões do Globo, também), desde poetas diletantes como os goliardos nos séculos XI, XII e XIII, passando por escritoras como Madame du Deffand no século XVIII, que em suas cartas a Voltaire revela-se um expoente desse pensamento pessimista que vigorará no século XIX com filósofos como Schopenhauer e poetas como Leopardi e Rimbaud, e alcançará seu apogeu com Emile Cioran no século XX, cuja máxima poderia ser a de Sileno, personagem que afirmara que o melhor para a humanidade seria não ter nascido.

Enfim, Mainländer pertence a essa constelação de seres lúcidos até ao paroxismo, que consideram que nascer é doloroso e viver um fardo a se carregar. E Mainländer vai ainda mais longe, pois um dos traços dessa tradição pessimista é um hedonismo desmedido, um desejo ardente pelo desregramento e pelo vício, e por que não, pela libertinagem mais lúbrica, porém, Mainländer, em sua obra *Filosofia da Redenção*, faz uma defesa austera da virgindade! Quem diria! E faz da sua vida um exemplo de seu pensamento, pois permanecerá virgem até o fim de seus dias.

Há de se ressaltar que a filosofia de Mainländer é complexa, pois em certos momentos se apresenta imbuída em um misticismo religioso, ora como um panteísmo, ora como um ateísmo sistemático. Sua relação com Deus não é a mesma dos grandes místicos como Santa Teresa d'Ávila ou Mestre Eckhart, algo que se aproxima de um desejo e uma entrega à divindade; tampouco se aproxima de um combate furioso contra Deus, como vemos nas figuras do padre ateu Jean Meslier ou do Marquês de Sade, filósofos que fizeram da religião cristã um inimigo a ser combatido e de Deus uma ideia a ser destruída. E é nesse aspecto que podemos vislumbrar um panteísmo na filosofia de Mainländer, pois do ponto de vista metafísico, não há Ser, pois Deus aniquilou-se a si mesmo para dar origem ao mundo e aos seres, o que há, então, é uma conexão universal entre todos os seres, o mundo é uma unidade em direção ao seu próprio esfacelamento e a entropia é a única lei universal.

Embora seu pensamento se dirija mais à questão da existência e do Ser, de suas potencialidades e seus limites, outros temas filosóficos como a Ética, a Política, a Estética, não são negligenciados por Mainländer. Vemos uma defesa da educação pública e uma concessão generosa ao socialismo (quem diria, um pessimista de esquerda é possível!!!).

Enfim, o mérito da obra de Ronconi de Abdera é que ela expõe, de maneira clara e didática, aquilo a que se propõe: a vida e a obra de Philipp Mainländer em uma gama de detalhes que tornam o seu pensamento atrativo e desperta no leitor a curiosidade de conhecê-lo diretamente, através da leitura de suas obras poéticas e sua *A Filosofia Redenção*. Com uma escrita fluída, detalhada, uma pesquisa rigorosa, temos em mãos a descoberta de um pensamento vigoroso e uma filosofia luminosa.